







**ALUNO**

**5**



Observatório Educa  
Copyright© 2016 Observatório Nacional de Segurança Viária  
Novembro de 2016

**Observatório Nacional de Segurança Viária**

Rua Nove de Julho, 1953 – Vila Georgina  
13333-070 Indaiatuba (SP)  
Contatos: (19) 3801-4500 | [www.onsv.org.br](http://www.onsv.org.br)

**Observatório Nacional de Segurança Viária**

Coordenação executiva: José Aurelio Ramalho  
Coordenação geral: Paulo R. Guimarães Jr.  
Coordenação geral, pedagógica e técnica: Roberta Mantovani  
Revisão técnica: Daniela Gurgel | Paulo R. Guimarães Jr. | Renato Campestrini | Roberta Mantovani

**Pesquisa e desenvolvimento**

Fundamentação teórica: Érika Tartari | Mariangela Marini S. Pereira | Reni Paschoalino de Azevedo  
Ensino Fundamental I: Érika Tartari  
Ensino Fundamental II: Érika Tartari | Reni Paschoalino de Azevedo  
Histórias: Érika Tartari | Neide Pereira Pinto | Reni Paschoalino de Azevedo

**Projeto gráfico e editorial: Somos Editora**

Coordenação editorial: Neide Pereira Pinto  
Direção de arte: Sergio Alencar  
Projeto gráfico e editoração: André Lacasi  
Revisão ortográfica: Simone Zaccarias  
Ilustrações: Pingado Sociedade Ilustrativa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Patrocinou o desenvolvimento deste material a Seguradora Líder DPVAT.



ESTE SERÁ SEU LIVRO DE CONHECIMENTOS SOBRE TRÂNSITO.  
COLE AQUI SUA FOTO, FAÇA UM DESENHO E COLOQUE SUAS  
INFORMAÇÕES.



**NOME:**

**ESCOLA:**

**TURMA:**

**PROFESSOR (A):**

# SUMÁRIO

- 1** | AS CIDADES PARA AS PESSOAS
- 2** | RODOVIAS E CIDADES
- 3** | ENTRE OS ESTADOS – TRANSPORTANDO MERCADORIAS E PESSOAS
- 4** | RÁPIDO OU DEVAGAR – A DISTÂNCIA DOS VEÍCULOS
- 5** | RÁPIDO OU DEVAGAR – QUANTO TEMPO PARA CHEGAR?
- 6** | ESCOLHENDO O MELHOR TRAJETO
- 7** | LINGUAGENS E SINAIS – OS CÓDIGOS ENTRE MOTORISTAS E PEDESTRES
- 8** | DIFERENTES NECESSIDADES – A PESSOA COM DEFICIÊNCIA
- 9** | FAZENDO ESCOLHAS SEGURAS

# UNIDADE 1



## ESPAÇO E SOCIEDADE

NESTA UNIDADE VOCÊ APRENDERÁ SOBRE O CONCEITO DE MOBILIDADE URBANA, IDENTIFICANDO QUAIS OS ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA QUE UMA CIDADE SE TORNE ADEQUADA PARA A CIRCULAÇÃO DAS PESSOAS. IRÁ PERCEBER OS RISCOS E CUIDADOS NECESSÁRIOS NOS DESLOCAMENTOS REALIZADOS NA RODOVIA, ALÉM DE APRENDER SOBRE AS PRINCIPAIS REDES DE TRANSPORTES DE MERCADORIAS E PESSOAS.







## JUMENTO

Àquela altura da estrada já éramos quatro amigos.

Queríamos fazer um conjunto, bem.

Queríamos ir juntos à cidade, muito bem.

Só que, à medida que a gente ia caminhando,

Quando começamos a falar desta cidade, fui percebendo

Que os meus amigos tinham umas ideias bem esquisitas

Sobre o que é uma cidade. Umas ideias atrapalhadas,

Cada ilusão. Negócio de louco...



## CACHORRO

A cidade ideal dum cachorro

Tem um poste por metro quadrado

Não tem carro, não corro, não morro

E também nunca fico apertado



## GALINHA

A cidade ideal da galinha

Tem as ruas cheias de minhoca

A barriga fica tão quentinha

Que transforma o milho em pipoca



GATA

A cidade ideal de uma gata  
É um prato de tripa fresquinha  
Tem sardinha num bonde de lata  
Tem alcatra no final da linha



TODOS

Mas não, mas não  
O sonho é meu e eu sonho que  
Deve ter alamedas verdes  
A cidade dos meus amores  
E, quem dera, os moradores  
E o prefeito e os varredores  
As senhoras e os senhores  
E os guardas e os inspetores  
Fossem somente crianças

Chico Buarque. A cidade ideal.  
Álbum: **Os saltimbancos**.  
Universal Music, 1999.



## VOCABULÁRIO

» **Alameda:** rua (ou caminho) constituída por árvores plantadas em fileiras.



**ATIVIDADE 1A**

E na sua visão, como seria a cidade ideal para as pessoas? Registre sua opinião.

Area for writing the student's opinion, consisting of multiple horizontal lines within a rounded rectangular border.

### **ATIVIDADE 1B**

Quando observamos atentamente as coisas a nossa volta, desenvolvemos a memória visual, as recordações de tudo que temos em nossa mente.

Exercite sua memória e desenhe: como é a cidade onde você mora? Como é o trânsito na cidade em que você vive? As pessoas conseguem se deslocar com facilidade? Busque o maior número de elementos relacionados ao trânsito e também sobre o transporte de seu município!





## ATIVIDADE 1D

### Preparação:

- » Formem grupos com quatro colegas e pesquisem notícias ou reportagens relacionadas ao problema de mobilidade urbana de sua cidade ou de outros municípios.
- » Transformem a notícia ou reportagem escrita em texto para ser noticiado na tevê. Para isso, assistam a alguns telejornais para observar de que maneira os jornalistas dão as notícias.
- » Seleccionem as informações mais importantes obtidas acerca do assunto. A notícia precisa responder às perguntas: O que aconteceu? Com quem? Onde? Quando? Como? Por quê?
- » Escrevam o texto que será apresentado na tevê.

### Apresentação:

- » Criem um nome para o jornal.
- » Decidam os componentes do grupo que serão os apresentadores e os repórteres do telejornal.
- » Verifiquem o tipo de linguagem que usarão (mais formal ou menos formal), dependendo dos objetivos do programa e do público ao qual se destina.
- » Preparem com antecedência os materiais que serão utilizados no momento da apresentação.
- » Apresentem o jornal falado às demais turmas.



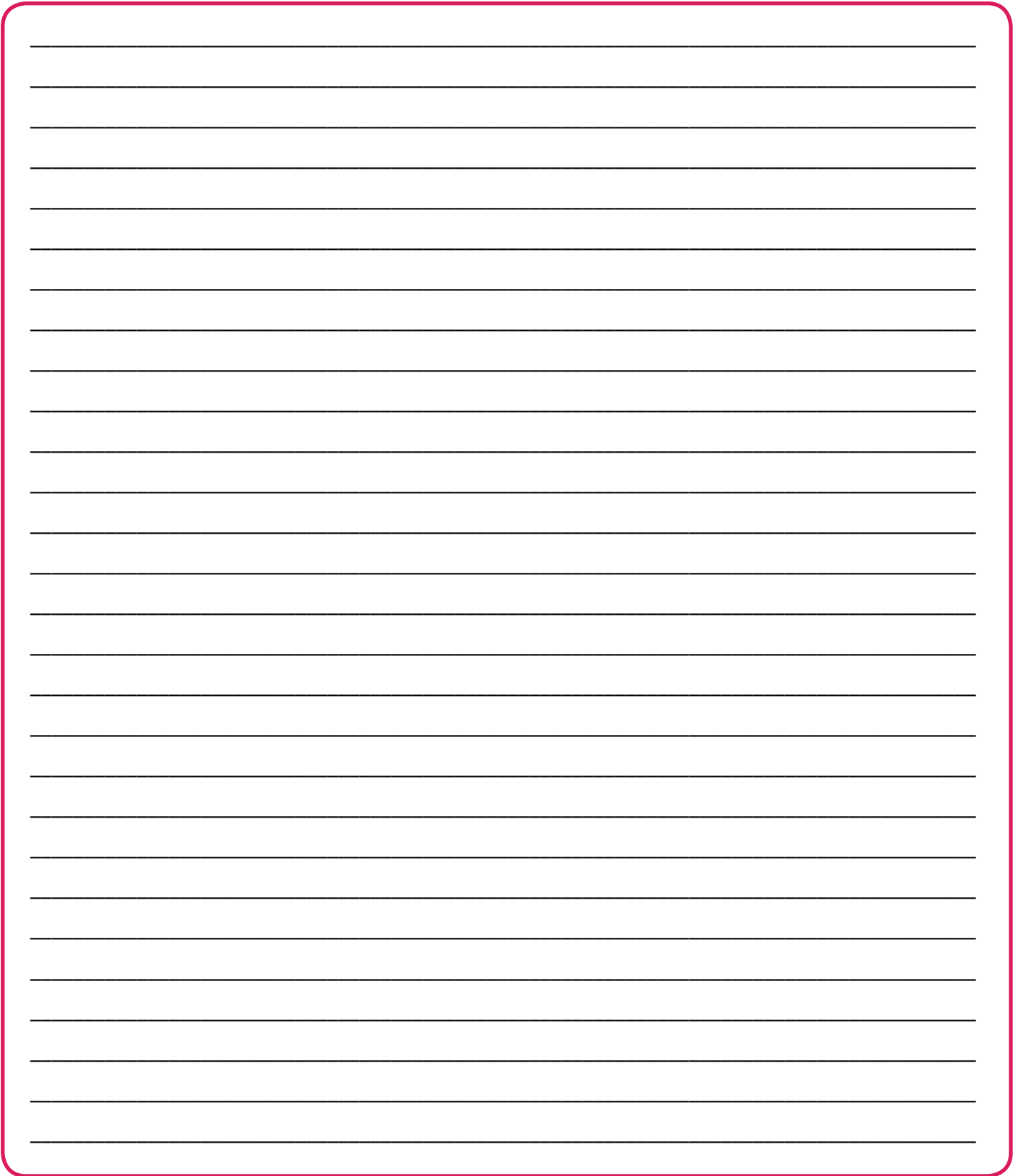
Escreva o texto aqui:

A large rectangular area with a red border and horizontal lines, intended for writing. The area is empty and occupies most of the page below the instruction.

**ATIVIDADE 1E**

Como você observou na canção “A Cidade Ideal”, cada personagem imaginou a cidade dos seus sonhos.

Com base agora nos personagens pedestre, ciclista e passageiro, escreva uma música imaginando como seria a cidade ideal para cada um desses papéis que são assumidos no trânsito.





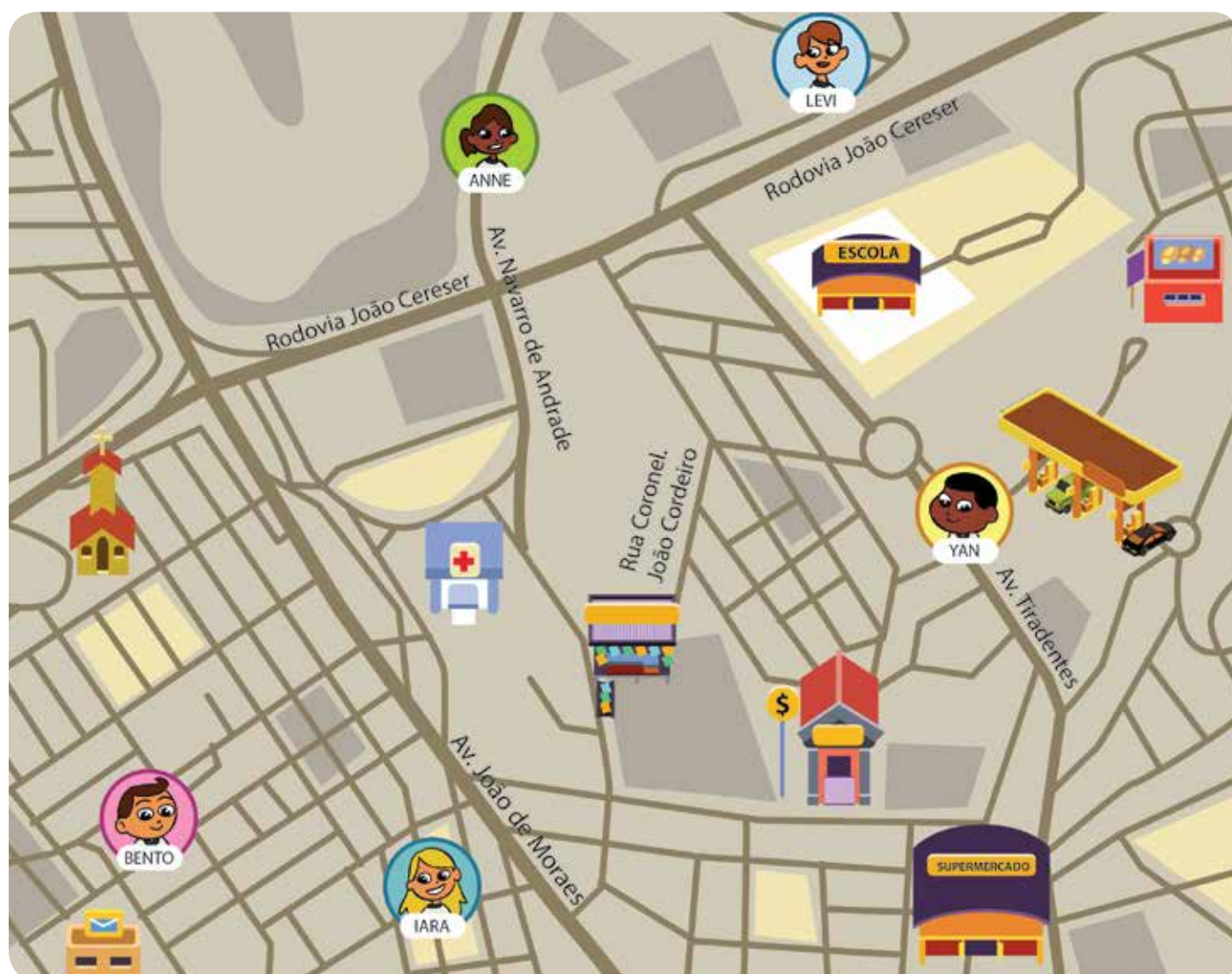


Aquele era o primeiro dia de aula na Escola Monteiro Lobato e, também, o primeiro dia da professora Bruna, que tinha sido transferida recentemente para a cidade.

Tudo era novidade, por isso a professora Bruna pediu para que cada aluno se apresentasse para ela e para os seus colegas de sala. Pregou um enorme mapa da região na parede, e cada aluno deveria mostrar onde morava e como fazia para chegar até a escola.

Professora Bruna pegou a lista com o nome de todos os alunos e começou a chamada. Bento foi o primeiro a ir até o mapa e mostrar o local onde morava, era um bairro bem distante da escola.

Contou que todos os dias precisava acordar cedo e percorrer longas distâncias em um ônibus escolar que passava por diversos bairros, pegando outras crianças que também estudavam na mesma escola, e dava acesso à Rodovia João Cereser.



Iara também morava bem distante da escola. Mas seu acesso era mais fácil do que o de Bento. Para pegar o ônibus ela precisava caminhar a pé até um ponto que ficava na avenida João de Moraes e dava acesso à Rodovia João Cereser numa reta só. Iara nunca ia sozinha, estava sempre acompanhada de um adulto.

Anne morava na avenida Navarro de Andrade, do outro lado da rodovia. Como ela, havia várias outras crianças que precisavam fazer a travessia da rodovia para o embarque e o desembarque. Nesse caso a atenção era redobrada, em rodovias a velocidade dos veículos é maior, por isso o lugar é mais perigoso.

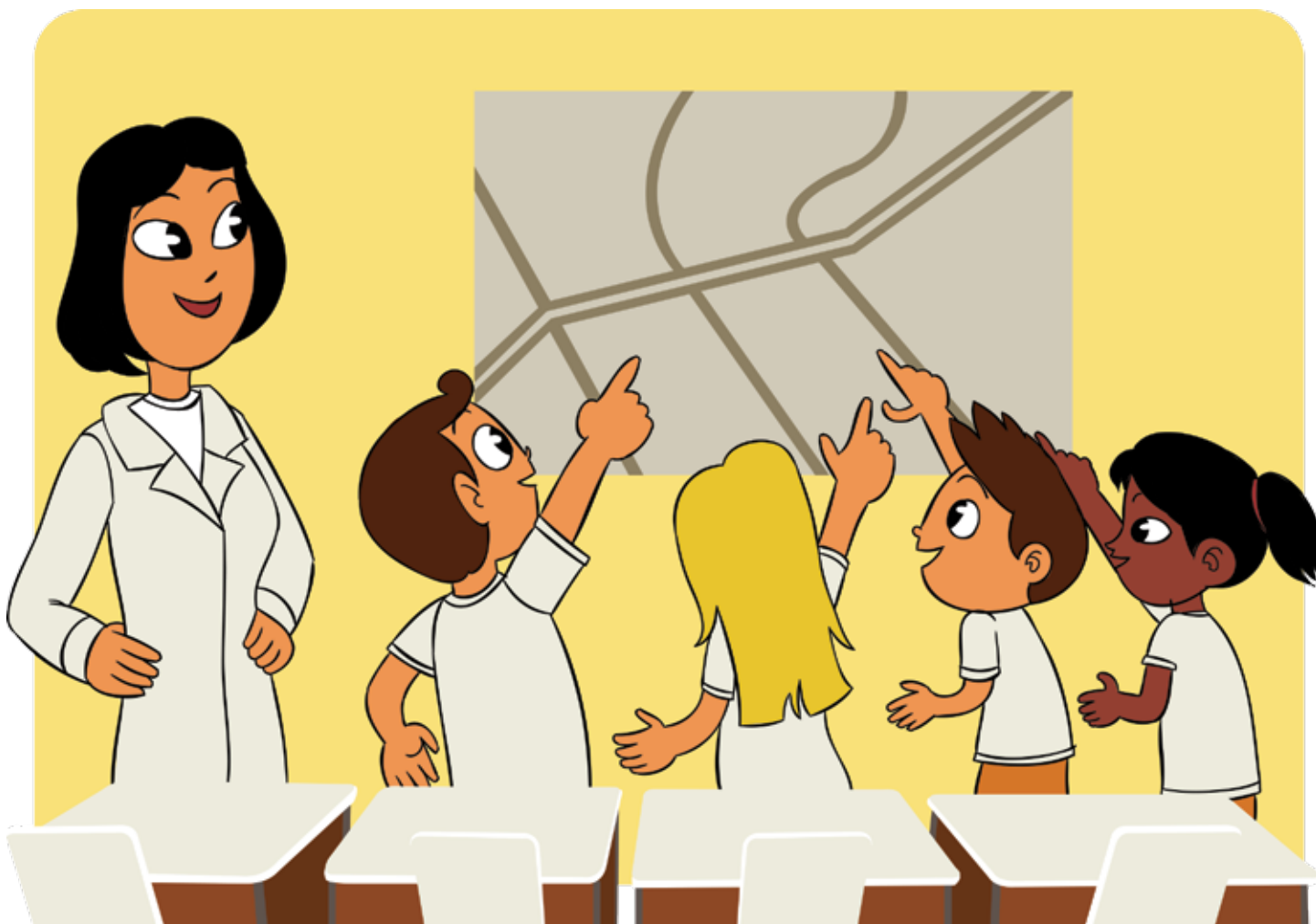
Já houve acidentes no local porque as pessoas não usaram a passarela e tentaram atravessar a pista no meio dos carros, por isso Anne e seus amigos vão sempre com um adulto e juntos sobem as rampas da passarela para realizar a travessia com tranquilidade e segurança.

Levi morava perto da escola, mas também do outro lado da rodovia. Ele ia a pé todos os dias mas sempre junto de um adulto. Eles caminhavam até a passarela que ficava quase em frente à escola, subiam as rampas e faziam a travessia em segurança.

Yan mostrou a rua da sua casa no mapa. Era bem perto da escola e ele não precisava atravessar nenhuma rodovia nem grandes avenidas, por isso ele ia de bicicleta com seu pai. Eles pedalavam em uma ciclovia que passava por várias ruas do bairro.

Depois que todos os alunos se apresentaram, foi a vez da professora Bruna. Ela disse que morava em uma cidade do interior e que mudou-se com a família há pouco tempo para São Paulo. Tudo era novo e bem diferente, mas ela estava adorando a cidade grande.

Como ainda não conhecia a cidade muito bem, preferia ir para a escola de metrô ou de ônibus, mas pretendia usar a bicicleta, assim que se sentisse segura para isso.



**ATIVIDADE 2A**

Olhando o mapa que ilustra o texto “Rodovias e cidades”, responda:

**1.** Qual a principal rodovia utilizada para ir à escola?

---

---

---

---

---

---

---

---

**2.** Em que avenida está localizada a escola?

---

---

---

---

---

---

---

---

**3.** Quais os principais pontos de comércio?

---

---

---

---

---

---

---

---

**ATIVIDADE 2B**

Você precisa utilizar a rodovia para chegar aos seus destinos? Represente por meio de um mapa o trajeto que realiza de casa para a escola, apontando as principais ruas, avenidas e rodovias que percorre. Inclua os pontos de referência observados em seus trajetos.

Você já parou para pensar que as características de trânsito de uma avenida e rodovia são diferentes? Você sabe quais as diferenças e os cuidados necessários para travessia dos pedestres nessas vias? Pense nisso!

**ATIVIDADE 2C**

Muitas crianças necessitam atravessar as rodovias para ir à escola. A atenção do pedestre ao transitar nesses espaços deve ser redobrada, por causa do fluxo intenso de veículos e alta velocidade.

Observe como cada um dos pedestres decidiu realizar a travessia na rodovia. Comente sobre essas escolhas.



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**CUIDANDO**

Caminhar numa rodovia, esperar o transporte coletivo ou escolar é extremamente perigoso. Na maioria dos casos, não existe acostamento seguro. Em casos de emergência, veículos usam o acostamento para evitar colisão ou realizar manobras.

**ATIVIDADE 2D**

Com base na orientação do professor, escreva uma história em quadrinhos com o seguinte título: Cuidado! Animais na pista!

**ATIVIDADE 2E**

Bento, Lara, Levi e Anne todos os dias precisam utilizar o transporte escolar para chegar à escola. Eles percorrem longas distâncias e utilizam a rodovia. Vamos observar algumas situações comuns nas rodovias que interferem ou não nos trajetos dos personagens.

Vamos ver quem chega primeiro à escola?

**SAÍDA**

1 Um caminhão que transportava mercadorias tomou uma curva muito rápida e tomou uma rodada. Espere uma rodada.

2 Xi... Com chuva o transporte escolar não passa. Espere uma rodada.

3 Parabéns! Todos os passageiros estão usando o cinto de segurança. Avance duas casas.

4 Um caminhão que transportava mercadorias tomou uma curva muito rápida e tomou uma rodada. Espere uma rodada.

5 Legal! Você não jogou o lixo na rodovia. Avance duas casas.

6 Que bom! Nenhum animal na pista. Avance duas casas.

7 Que bom! Ninguém ficou ferido. A carga já foi retirada. Avance duas casas.

8 Um caminhão que transportava mercadorias tomou uma curva muito rápida e tomou uma rodada. Espere uma rodada.

9 Cuidado! Área rural. Pode haver animais na pista. Espere uma rodada.

10 Alguém jogou um cigarro na rodovia e causou um incêndio. Fique sem jogar duas rodadas.

11 Cargas soltas estão atrapalhando o tráfego dos veículos. Volte duas casas.

12 Rodovia em obras. Aguarde a próxima rodada.

13 Espere! Pessoas atravessando fora da passarela. Retorne três casas.

14 Último embarque. Criança desacompanhada. Volte duas casas.

15 Muito bem! Todos se comportaram durante o trajeto obedecendo às regras de trânsito. Avance duas casas.

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

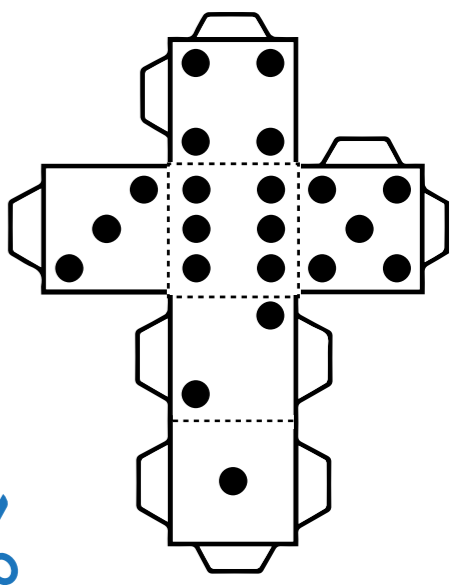
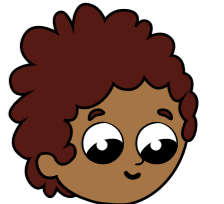
40

41

42

43

**CHEGADA**



## **REGRAS DO JOGO**

Recorte os personagens e o dado e monte o jogo.

Com seus colegas, escolham os personagens de cada jogador.

Jogue o dado. O jogador que tirar o número mais alto começa. Se houver empate, repita a ação com os jogadores que tiraram os números iguais.

O próximo jogador será quem estiver sentado à direita e assim por diante.

Todas as orientações contidas no tabuleiro deverão ser lidas em voz alta aos demais jogadores.

Quem chegar à escola primeiro vence o jogo.

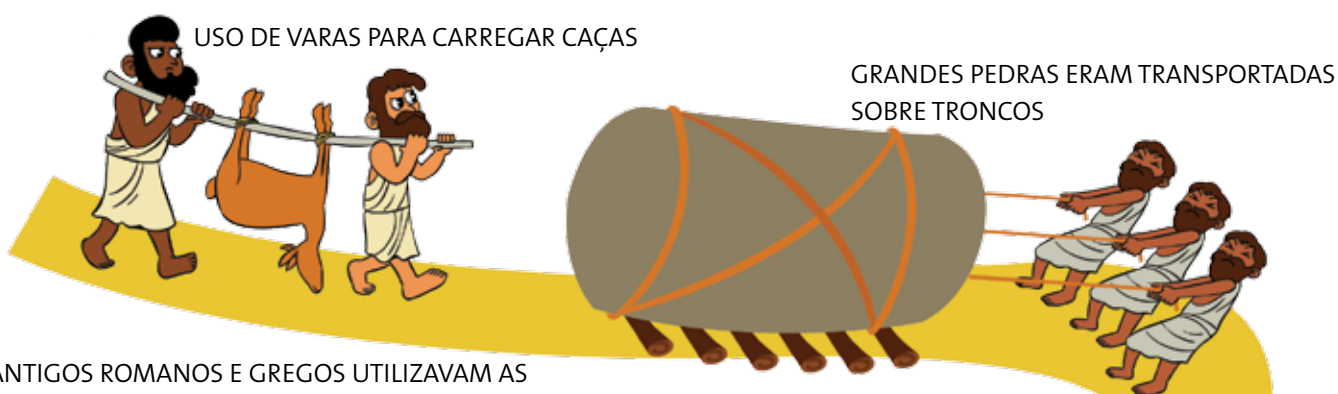


## Entre os estados – transportando mercadorias e pessoas

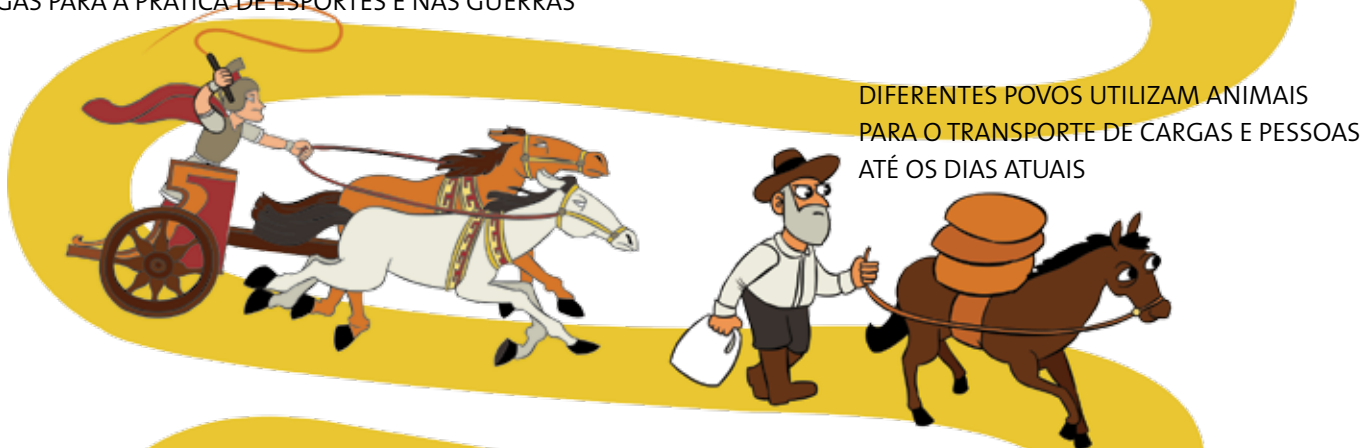


Você já parou para imaginar como tudo começou? O transporte de mercadorias e de pessoas nem sempre foi como é hoje. Ao longo do tempo, os meios de transporte passaram por uma série de transformações.

Acompanhe a evolução do transporte no infográfico abaixo:



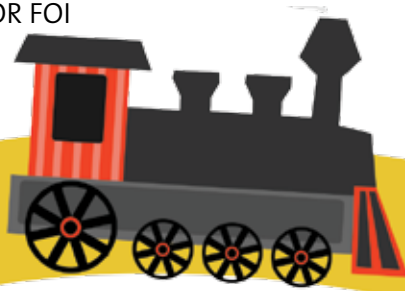
OS ANTIGOS ROMANOS E GREGOS UTILIZAVAM AS BIGAS PARA A PRÁTICA DE ESPORTES E NAS GUERRAS



NO BRASIL, APESAR DE SER IRREGULAR, O CARRO DE BOI VEM SENDO UTILIZADO DESDE OS TEMPOS COLONIAIS



A LOCOMOTIVA A VAPOR FOI  
INVENTADA EM 1804



CARRUAGEM



O AUTOMÓVEL COM MOTOR DE GASOLINA  
FOI INVENTADO EM 1886



CAMINHÃO – CARRO MODERNO



BICICLETA INÍCIO DO SÉC. XX

BONDE ELÉTRICO – O Bonde há 100 anos era o principal meio de transporte no nosso país. Os bondes eram segmentados para diferentes funções. Havia os bondes para casamentos e batizados, e até os bondes que eram ambulâncias. O bonde de Santa Teresa no município do Rio de Janeiro foi e continua sendo um dos marcos históricos para o município.



NO INÍCIO DO SÉC. XX O AUTOMÓVEL PASSOU A SER  
FABRICADO EM SÉRIE







**ATIVIDADE 3D**

Acordar antes de o sol nascer, caminhar até a beira de um rio, entrar em um bote ou em uma lancha de pequeno porte para ir à escola foi uma solução encontrada no município de Nazaré Paulista/SP para reduzir o tempo de deslocamento das crianças que moram próximo às represas.

Você já viu esse meio de transporte? Conhece as regras de condutas para esse tipo de transporte?



Nazaré Paulista

Na região Norte esse meio de transporte é muito comum. Pesquise como isso ocorre e escreva sobre os cuidados necessários na utilização desse meio de transporte.

Blank writing area with horizontal lines for student response.







# UNIDADE 2



## SER HUMANO E AMBIENTE

O CONCEITO DE VELOCIDADE, DISTÂNCIA E TEMPO SÃO ALGUMAS DAS ESTRATÉGIAS ABORDADAS NESTA UNIDADE. TAMBÉM SERÃO TRABALHADAS AS RELAÇÕES ESPACIAIS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO DOS PONTOS DE REFERÊNCIA. VOCÊ APRENDERÁ A REFLETIR SOBRE ESCOLHAS SEGURAS EM SEUS DESLOCAMENTOS DIÁRIOS.



## Rápido ou devagar – a distância dos veículos



O feriadão estava chegando e Caco não sabia o que fazer durante os quatro dias, a viagem que sua família faria foi cancelada. Sua mãe, que trabalhava no pronto socorro de um hospital, foi escalada para o plantão justo no feriado.

Caco conversou com seus amigos e descobriu que muitos deles também não iriam viajar e queriam uma opção de lazer. Foi então que ele resolveu montar um campeonato de futebol no campinho do bairro.

Fez uma lista com o nome dos interessados da escola e depois procurou seus amigos do bairro. Não foi difícil montar vários times e organizar a tabela dos jogos. A diversão estava garantida.

Sua mãe ficou feliz com a iniciativa do filho, mas um pouco preocupada. A praça onde ficava o campinho, era cercada por ruas onde circulavam os veículos do bairro. Apesar de a velocidade ser controlada e os motoristas terem que dirigir devagar, ela sabia que as crianças são distraídas, principalmente quando estão jogando bola.

A mãe de Caco conversou com ele e com seus amigos para tomarem cuidado, principalmente se a bola rolasse para a rua. Nesse caso eles não deveriam atravessar a rua sem olhar para os dois lados para correr atrás da bola.



Explicou que às vezes é comum as pessoas acharem que o veículo está devagar, mas na realidade ele está rápido e o motorista ou motociclista não consegue frear a tempo de evitar o acidente.

Os garotos começaram o campeonato. Até conseguiram uma verba com seus pais para comprar o troféu para o campeão e para o vice-campeão do torneio.

No dia da final do campeonato, o campinho estava lotado, tinha até torcida organizada pelas meninas da sala de Caco. Parecia que era uma final oficial.

O jogo rolava superdisputado quando Caco chutou a bola com muita força e ela foi parar no meio da rua. O garoto do outro time saiu correndo para buscá-la. Olhou para os lados e viu que vinha uma moto, mas achou que estava devagar e dava tempo de pegar a bola e voltar sem problemas.

Ele não contava que o motociclista estava com muita pressa para entregar uma encomenda e andava muito rápido, e quando viram os dois estavam no chão. Por sorte o motociclista estava de capacete e nada aconteceu com ele, mas Cláudio sofreu alguns arranhões no braço.

Os pais que estavam assistindo ao jogo ligaram para o socorro e Cláudio foi atendido pela mãe do Caco, que estava de plantão. Foi examinado e, como não tinha nada sério, foi liberado e chegou a tempo de assistir à entrega dos troféus.

O time de Cláudio ficou em segundo lugar e ele ficou com um grande aprendizado: não dá para confiar em sua avaliação de distância, porque ela depende da velocidade em que os veículos estão transitando. O melhor mesmo é pegar a bola quando não houver qualquer veículo vindo.



**ATIVIDADE 4A**

Com base na imagem que ilustra a parte final do texto, escreva sobre a atitude do personagem.

Utilize os seguintes itens de referência:

- » A atitude foi segura? Por quê?
- » Qual seria a alternativa para o jogo de bola?
- » E o motociclista?



**ATIVIDADE 4B**

Correr atrás da bola quando ela rola para a rua é uma atitude comum entre as crianças. Nesses momentos, deixar de avaliar corretamente a distância dos veículos e o campo de visão dos condutores pode resultar em um grave acidente.

Você gosta de jogar futebol, vôlei, queimada? A bola já rolou para a rua alguma vez? Quais são os cuidados necessários para buscar a bola com segurança? Faça um desenho representando esses cuidados.





## MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

## ATIVIDADE 4C

Dependendo da velocidade, o condutor terá um maior ou menor campo de visão. Observe as imagens abaixo e responda às perguntas:



1. Em qual velocidade o campo de visão do condutor é maior?

2. Em qual velocidade o campo de visão do condutor é menor?

3. Portanto, quanto \_\_\_\_\_ a velocidade, \_\_\_\_\_ é o campo de visão do condutor.

4. Se um pedestre estiver caminhando na rua, próximo à calçada, e o condutor estiver a uma velocidade de 100 Km/h, ele conseguirá ver o pedestre? O que vai acontecer?



### ATIVIDADE 4D

Como vimos, conforme a velocidade aumenta, o campo de visão do condutor diminui. Identifique o campo de visão do condutor em cada figura, faça a correspondência da primeira coluna com a segunda e responda à pergunta.

**A)** O condutor vê o pedestre na calçada, o veículo estacionado, o veículo que circula em sentido contrário, a faixa de pedestres e a placa que indica passagem de pedestres.

**B)** O condutor não vê o pedestre na calçada e a placa que indica a passagem de pedestre. Vê apenas parte do veículo estacionado, o veículo que circula em sentido contrário e a faixa de pedestres.

**C)** O condutor não vê o pedestre na calçada, o veículo estacionado e a placa que indica passagem de pedestre. Vê apenas parte da faixa de pedestres e o veículo que circula em sentido contrário.



Tendo em vista a velocidade dos veículos e o campo de visão dos condutores, qual deve ser a atitude dos pedestres ao caminhar pela cidade?

---



---



---



---



---



**ATIVIDADE 4E**

Na figura abaixo, as áreas em amarelo são denominadas pontos cegos, pois o condutor não consegue enxergar o que há nessas áreas. Observe a figura e responda: Quem o condutor não vê em seu campo de visão? Qual deve ser a atitude dos pedestres ao saberem dos pontos cegos?



---

---

---

---

---

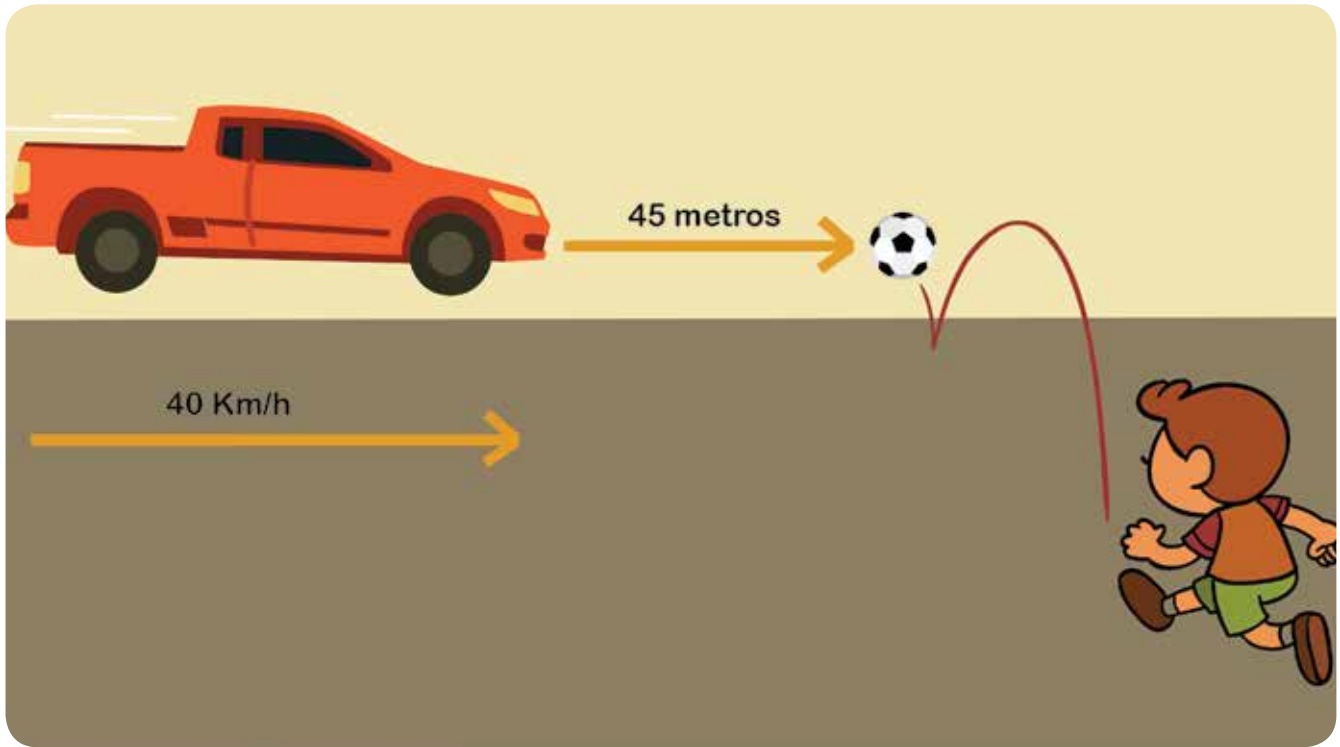
**CUIDANDO**

Pedestre, ao atravessar na faixa, avalie primeiro a distância que o separa dos veículos, bem como a velocidade a que eles se deslocam. Na dúvida, espere todos os veículos passarem e depois atravesse com segurança. Nunca arrisque.



**ATIVIDADE 4F**

Observe a figura abaixo e responda às perguntas.



1. Qual é a velocidade do veículo?

2. Até parar completamente, que distância ele vai percorrer?

3. Quando o motorista vê a bola, ele está exatamente a 45 metros de distância. Se ele frear a essa distância, vai atropelar o menino ou não?

4. E se o motorista estiver a uma velocidade de 80 km/h, o que vai acontecer?

5. Por que é melhor ficar atento e aguardar o veículo passar para pegar a bola?

## Rápido ou devagar – quanto tempo para chegar?



Maria acordou muito cedo porque o seu dia estava repleto de coisas para fazer. No dia anterior tinha recebido uma ligação dos seus parentes que moram em outro estado, avisando que chegariam para um final de semana em família.

Como fazia muito tempo que não encontrava os parentes, queria organizar tudo com antecedência e ficar livre para colocar o bate-papo em dia.

Tomou o café e começou a correria. Pegou uma lista enorme de compras e afazeres e foi para a rua, tinha que ser rápida para dar conta de tudo. A primeira parada foi o supermercado, precisava abastecer a despensa porque queria fazer um belo almoço no domingo.

Parece que, quando estamos com pressa, tudo anda devagar, não é mesmo? Com a Maria não foi diferente. Entrou na fila dos frios e até que a fila andou rápido, mas quando chegou a sua vez acabou o queijo que ela queria e o atendente foi buscar uma peça no estoque. Parece que a espera demorou uma eternidade.

Passou por todos os setores do supermercado e pegou os produtos de que precisava. Feitas as compras, correu para o caixa e, mais uma vez, parece que o tempo parou e tudo acontecia em câmera lenta. O cliente que estava sendo atendido na sua frente esqueceu um produto e voltou para buscar. Esperou muito tempo e nunca chegava a sua vez.

Quando Maria foi colocar as compras no porta-malas do carro, notou que tinha esquecido o principal ingrediente para fazer a sobremesa predileta da sua prima. Lá volta Maria correndo para o supermercado para começar tudo de novo.



Tentou ligar o carro, mas quem disse que conseguiu! Nada de dar a partida. Maria sentou, respirou fundo e concluiu que era melhor relaxar e fazer as coisas mais devagar. As horas estavam passando muito rápido e na pressa ela acabava se atrapalhando e demorando mais tempo.

Mais relaxada, lembrou que não tinha desligado o alarme do carro, por isso não dava a partida.

Chegando em casa, organizou as compras e partiu para a próxima missão. Prometeu para ela mesma que agora iria fazer tudo devagar porque, como dizia o ditado, a pressa é inimiga da perfeição.

Foi até a floricultura pegar algumas flores para deixar a casa bem bonita para as suas visitas. Maria ficou entusiasmada com o frescor e as cores das plantas e acabou comprando muito mais do que conseguia carregar a pé.

Maria esqueceu da sua promessa de fazer as coisas mais devagar e resolveu atravessar a rua fora da faixa de pedestre para ser mais rápido. Quando estava atravessando a rua, do nada surgiu um motorista que também estava com bastante pressa. Maria levou um grande susto com a frenagem do veículo, que por um fio não a atropelou.

Por sorte uma amiga estava passando no exato momento e a ajudou. Recolheu as flores e tentou acalmá-la. O motorista se desculpou e acompanhou as duas até o pronto-socorro, pois com o susto a pressão de Maria estava muito alta.

Maria voltou para casa e recebeu seus parentes. Concluiu que para economizar alguns minutos tinha colocado sua vida em risco e isso não valia a pena.

O final de semana foi muita agradável e Maria conseguiu colocar a conversa com seus parentes em dia, só não conseguiu fazer o almoço e a sobremesa que tinha programado para o domingo.



### ATIVIDADE 5A

Veja como a personagem atravessa a rua.

O que você acha da atitude dela? Comente sua resposta.



A large rectangular area with a green border, containing ten horizontal lines for writing a response.

**ATIVIDADE 5B**

A desatenção e a pressa no trânsito podem ser muito arriscadas e resultar em graves acidentes.

Busque em jornais e revistas imagens sobre a pressa e desatenção no trânsito e cole no quadro abaixo.



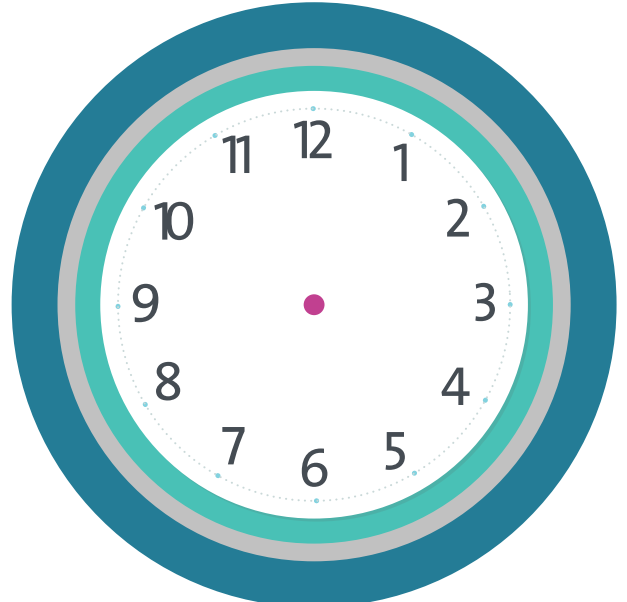
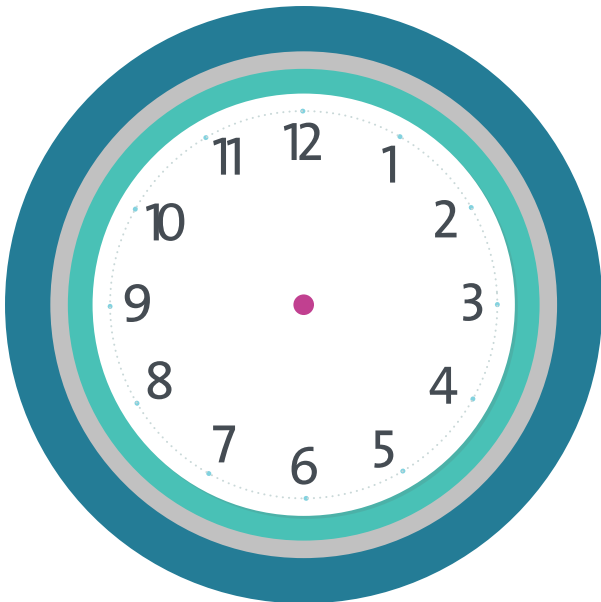
**ATIVIDADE 5C**

Como vimos na história, Maria tinha diversos afazeres a concluir naquele dia devido à visita que receberia. Vamos pensar em quanto tempo foi necessário para realizar suas tarefas?

Maria deu início às atividades às 9h00 da manhã. Como o supermercado era um pouco longe ela foi de carro, necessitando de 10min. Conseguiu comprar tudo de que precisava com 40min. Ao chegar em casa e organizar as compras, ela levou mais 20min. Lembrou-se de que precisava ir até a floricultura, mas esta ficava bem próximo de sua casa e faria o trajeto a pé. Percorreu mais 10min a pé.

Quanto tempo Maria levou entre seus afazeres de supermercado e floricultura? Se ela saiu às 9h00 para ir ao supermercado, a que horas chegou à floricultura?

Represente no relógio os respectivos horários.



Agora, pense nos trajetos de Maria. O que ela pode ter encontrado pelo caminho e quais foram suas escolhas?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**ATIVIDADE 5D**

Leia o texto e responda às perguntas abaixo.

**Lúcia Já-Vou-Indo**

Lúcia Já-Vou-Indo não conseguia andar depressa. De maneira nenhuma. Andava devagar, falava devagar, chorava e ria devagarinho e pensava mais devagar ainda. Muito natural, pois ela era uma lesma.

Um dia Lúcia Já-Vou-Indo recebeu um convite para uma festa. Levou o dia inteirinho para ler o bilhete que dizia assim:

“Chispa-Foguinho, a libélula, convida-a para uma festa dançante, debaixo do Pé de Maracujá, às oito horas da noite do dia 30 de janeiro. Comes e bebes, muita música, muita alegria, tudo do bom, do melhor e de graça”.

Mal acabou de ler, Lúcia foi-se preparando para a festa. Queria pôr-se a caminho imediatamente, embora faltasse ainda uma semana.

Maria Heloísa Penteado. **Lúcia Já-Vou-Indo**. 24. ed. São Paulo: Ática, 1997. P. 2-4.

1. Sair atrasado pode comprometer sua segurança ao transitar? Justifique sua resposta.

---

---

2. A pressa pode tirar sua atenção. Como?

---

---

3. Se estamos com pressa, aumentamos a velocidade para realizar nossas tarefas. O que pode ocorrer nessa situação?

---

---

4. No trânsito existem aqueles que andam mais devagar e aqueles que andam mais depressa. Quem são os mais lentos no trânsito? E os mais rápidos? Por que os pedestres precisam estar atentos àqueles que são mais rápidos?

---

---



### ATIVIDADE 5E

Ditos populares são frases que transmitem conhecimentos comuns sobre a vida. Muitos deles foram criados há muito tempo, mas por estarem relacionados ao dia a dia das pessoas são utilizados até hoje.

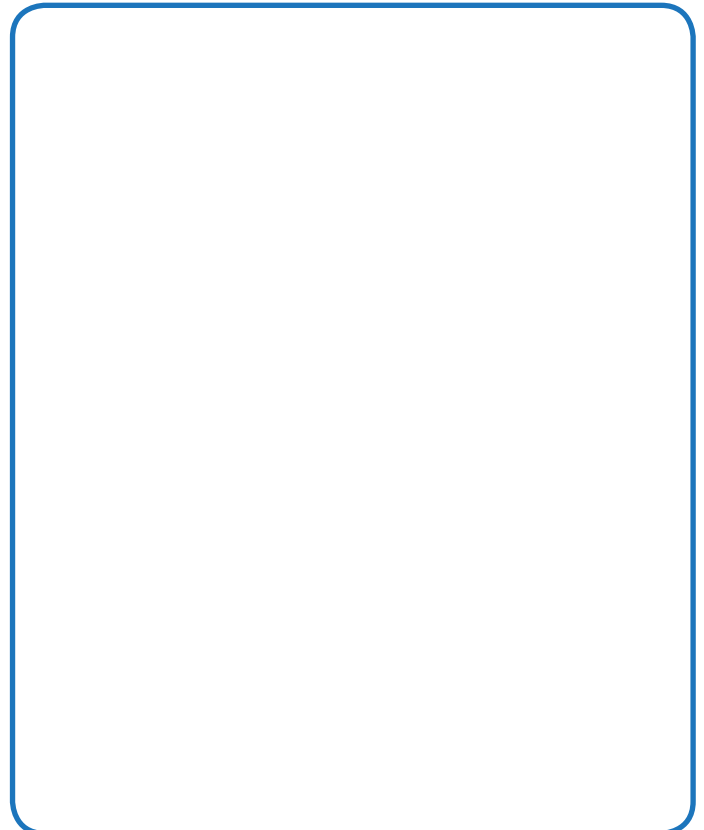
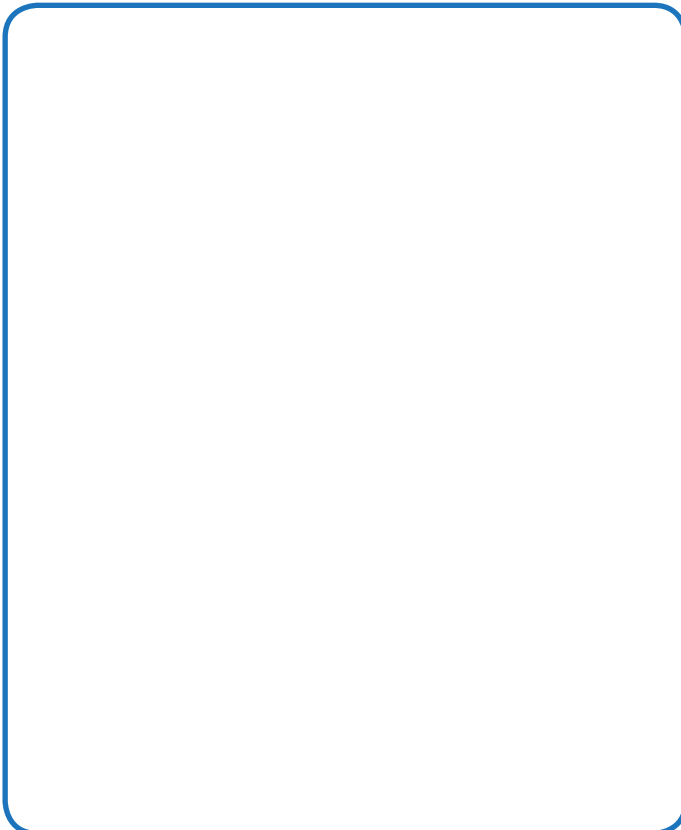
Maria usou um dito popular, você saberia identificá-lo no texto? Escreva outros ditos populares que podem ser aplicados às situações de trânsito.



**ATIVIDADE 5F**

Veja a sequência de quadinhos abaixo.

Agora, pense em tudo que aprendeu e construa um novo final para essa história.





Ontem foi o aniversário de Edu e seu pai chegou com um presente que ele queria há muito tempo. Quando abriu a caixa e viu que era o videogame dos seus sonhos, quase não acreditou.

O presente veio com uma recomendação do pai para que ele não ficasse jogando até muito tarde por causa das aulas e também por estar na semana de provas. Mas Edu não resistiu a um joguinho de estreia.

Edu nem notou o tempo passar, quando parou de jogar já estava tarde e ele ainda precisava fazer uma atividade sobre trajetos para a aula do dia seguinte e passar a matéria da prova.

Como Edu gostava de videogame e de desenhar, resolveu criar uma história em quadrinhos na forma de jogo. Três personagens precisavam sair de um ponto de partida e cruzar a linha de chegada sem perder pontos. Cada um poderia escolher o trajeto e um meio de transporte.

A primeira personagem escolheu ir pelo parque e de bicicleta. Ela colocou o capacete, joelheira, tornozeleira, óculos e cotoveleira e partiu para atingir seu objetivo.

Durante o trajeto, várias vezes ela parou para observar os pássaros e as flores, por isso chegou dez minutos atrasada mas não perdeu nenhum ponto.

O segundo personagem escolheu ir a pé por um trajeto mais curto. O que não esperava era que as ruas não tinham sinalização e ele gastou muito tempo para fazer as travessias por causa do grande movimento de veículos.

Quando percebeu que estava atrasado, resolveu apelar e atravessar fora das faixas e no meio dos carros. Edu não teve dúvidas e desclassificou o personagem.

O terceiro personagem escolheu a motocicleta. Saiu correndo porque tinha certeza de que ganharia a competição. Na pressa, esqueceu o capacete.

Andou alguns quarteirões e foi parado pelo agente de trânsito que, além de aplicar uma multa, não permitiu que ele prosseguisse. Foi desclassificado!



Edu estava tão envolvido com o trabalho que acabou dormindo tarde e no dia seguinte perdeu a hora e o transporte escolar. Foi a pé para a escola.

Da casa do Edu até a escola havia duas opções de trajeto: um mais longo e bem sinalizado e outro mais curto porém sem faixa de pedestres e nem semáforo, além de ser muito movimentado.

Edu pensou nos personagens que tinha criado e concluiu que a melhor escolha era sempre pelo trajeto seguro. Foi pelas ruas com sinalização.



## VOCABULÁRIO

» **Planta:** tipo especial de mapa que normalmente representa uma área pequena como uma fazenda, um terreno, um bairro, etc.



**ATIVIDADE 6A**

Observe a ilustração final do texto e responda, justificando sua resposta:

1. Qual trajeto é mais curto?

Blank writing area for question 1, containing seven horizontal lines.

2. Qual é mais seguro?

Blank writing area for question 2, containing seven horizontal lines.

3. O que o leva Edu a escolher o trajeto mais seguro?

Blank writing area for question 3, containing seven horizontal lines.



**ATIVIDADE 6B**

Busque, em uma lista telefônica ou na internet, a planta da rua de sua casa. Imprima essa planta e cole no quadro abaixo.

Localize e marque os possíveis trajetos que você pode fazer para chegar até a escola.

Caso sua escola seja muito distante, faça o mesmo exercício com outro destino (padaria, supermercado, açougue etc.).

Dentre os trajetos marcados, quais são mais seguros? Por quê?

**ATIVIDADE 6C**

Observe os detalhes desta planta e complete as frases.

Felipe e Bruno são alunos do 5º ano e frequentam a mesma escola, localizada à \_\_\_\_\_, que é paralela à \_\_\_\_\_.

Felipe mora na \_\_\_\_\_, próxima à \_\_\_\_\_.

Essa praça é muito conhecida dos moradores do bairro. A sua localização tem, como referência, a proximidade com o \_\_\_\_\_.

Para chegar mais rápido à escola, Felipe sai de sua casa, vira à direita, segue até o cruzamento, entra à esquerda e segue pela \_\_\_\_\_.

Já Bruno sai de sua casa, vira à esquerda, segue até o cruzamento, \_\_\_\_\_ e segue pela Rua Cônego Cipião até a escola.

Felipe chega mais \_\_\_\_\_ à escola que Bruno, pois o seu trajeto é mais \_\_\_\_\_.

Tanto Felipe como Bruno chegam em segurança à escola, pois utilizam em seus trajetos a \_\_\_\_\_.

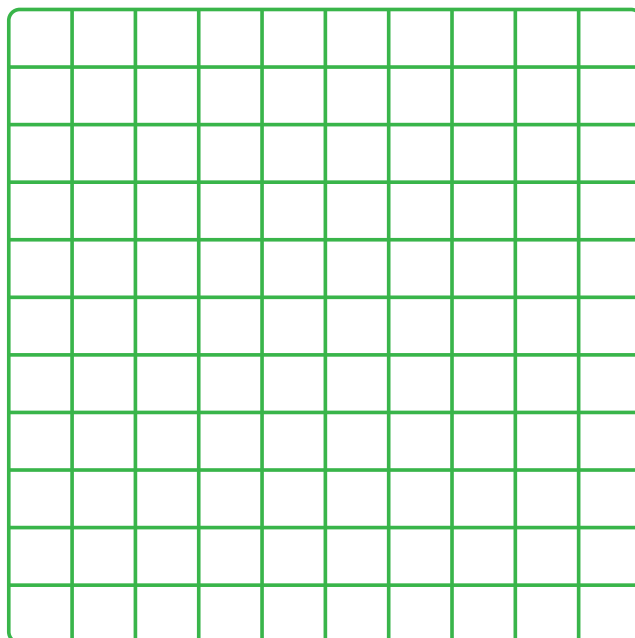






**ATIVIDADE 6E**

Carla precisa chegar até a casa de Edu. Vamos ajudá-la? Basta apenas seguir as instruções de Edu e ir pintando os quadrados correspondentes.

**INSTRUÇÕES:**

- Inicie na posição da seta.
- Siga 5 quadras para cima.
- Vá para a direita e ande 5 quadras.
- Agora, vire à esquerda e suba 3 quadras.
- Siga à direita 3 quadras.
- Vire à esquerda e suba 3 quadras.
- Vire à direita e ande 1 quadra. Chegou.

Agora, construa as orientações para uma pessoa chegar a sua casa, tendo como ponto de partida a escola. Faça as instruções considerando o trajeto mais seguro.

---



---



---



---



---

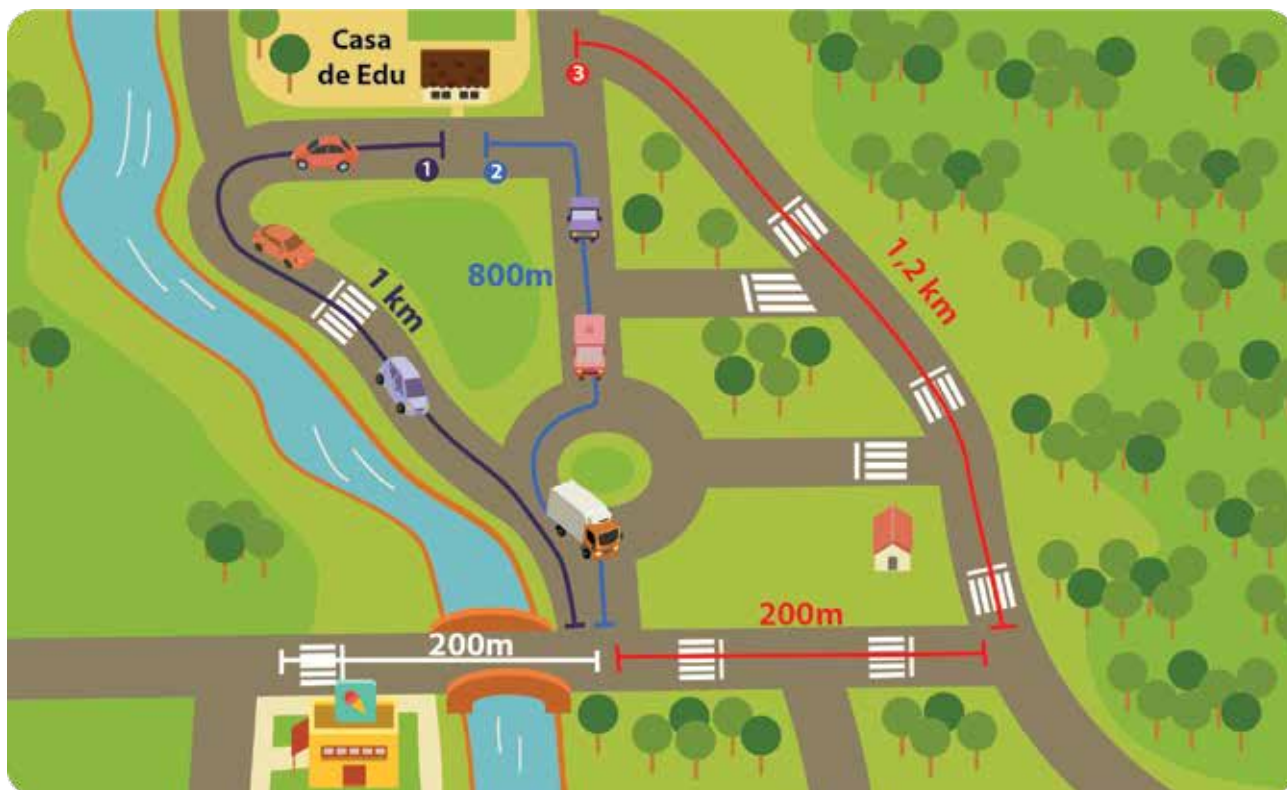


---



**ATIVIDADE 6F**

No bairro de Edu há uma sorveteria. Existem três trajetos que podem ser feitos a pé para chegar até ela. Observe esses três trajetos e responda às perguntas abaixo:



1. Qual a distância entre a casa de Edu e a sorveteria, levando-se em conta cada um dos trajetos indicados?

2. Qual é o trajeto mais curto para chegar à sorveteria?

3. Qual é o trajeto mais longo?

4. Qual é o trajeto mais seguro? Por quê?

5. Qual trajeto você escolheria para ir até a sorveteria? Por quê?

# UNIDADE 3

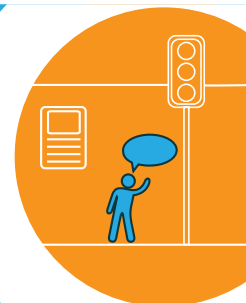


## COMUNICAÇÃO

NESTA UNIDADE, VOCÊ COMPREENDERÁ A FINALIDADE DOS SINAIS DE DIREÇÃO DOS VEÍCULOS COMO UMA MEDIDA DE SEGURANÇA E COMUNICAÇÃO ENTRE CONDUTOR E PEDESTRE. IRÁ APRENDER SOBRE O CONCEITO DE “ACESSIBILIDADE”, ALÉM DE REFLETIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DE FAZER ESCOLHAS SEGURAS QUANDO TRANSITA.



## Linguagens e sinais – os códigos entre motoristas e pedestres



Sara voltou da escola preocupada com a atividade sobre linguagens e sinais, que a professora pediu para a turma fazer em casa e levar na próxima aula. Ela tinha um motivo especial para gostar do tema: Sara era deficiente auditiva e muda, e os sinais eram muito importantes para a sua comunicação com as pessoas.

Pediu a ajuda da mãe, porque queria fazer a atividade usando como exemplo uma situação que todos os seus colegas pudessem entender. As duas estavam pesquisando sobre o tema quando sua irmã mais velha chegou radiante de felicidade e mostrou a carteira de motorista que tinha acabado de receber.

Como Sara sempre foi muito curiosa, pediu para a irmã contar o que aprendeu para se tornar uma motorista. Patrícia pegou o material que usou para estudar e explicou que os motoristas usam códigos para se comunicar com os pedestres e transitar.

Patrícia disse para Sara que existem muitos códigos e sinais no trânsito porque o condutor precisa se comunicar com o pedestre para mostrar o que pretende fazer. Os condutores e os pedestres “conversam” o tempo todo usando a linguagem dos sinais.

Agora foi a vez de Sara dar pulos de alegria. Acabava de ter uma ótima ideia para fazer a sua atividade, mas para isso a sua irmã precisaria ajudá-la. Pegaram papel e canetinhas coloridas e começaram a desenhar cartazes com os principais sinais do trânsito.

Patrícia explicou para Sara que muitos sinais do trânsito utilizam luzes. Deu como exemplo de luz a seta que serve para comunicar aos demais veículos e pedestres a mudança de direção.



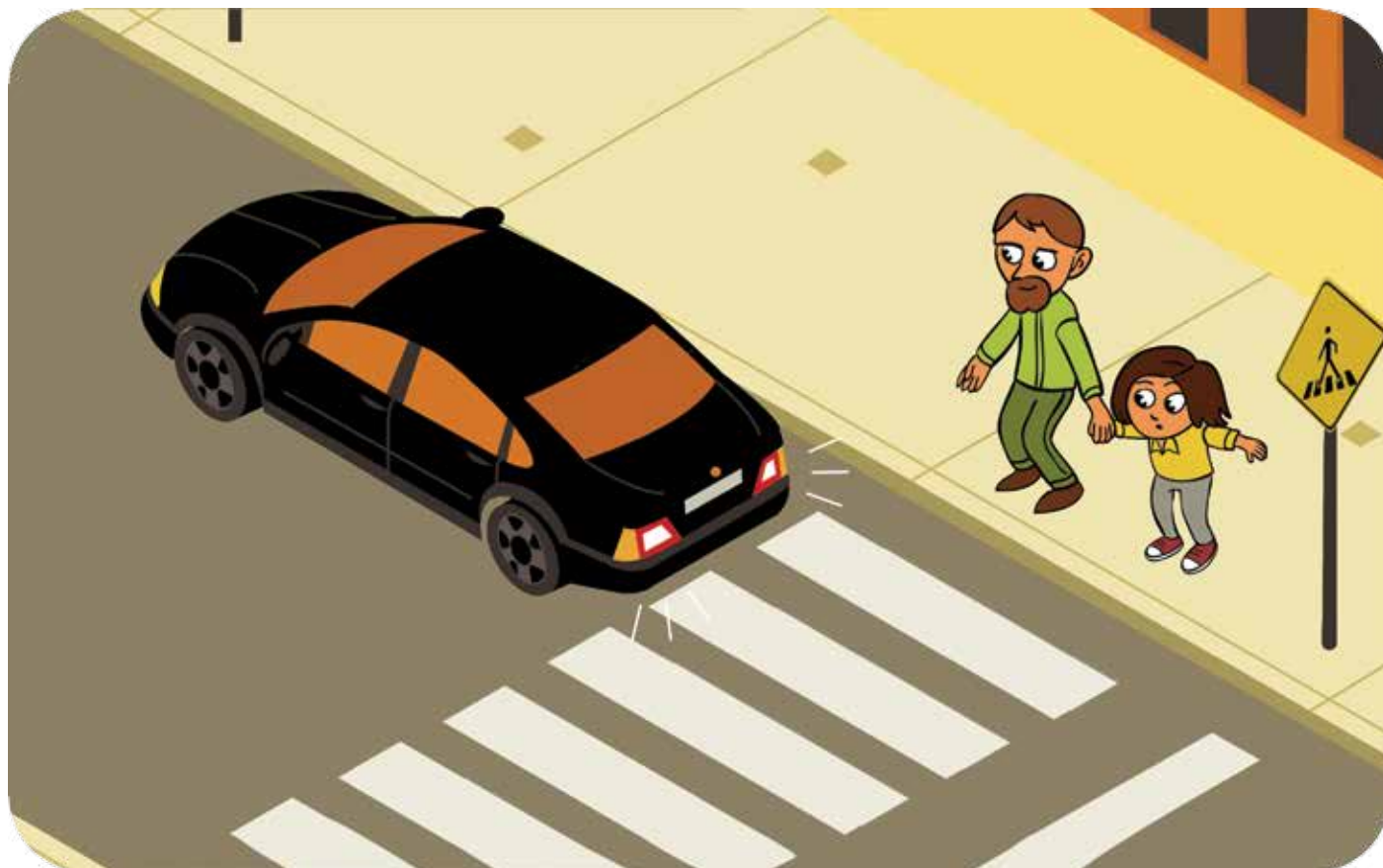
Sara lembrou-se de uma vez que estava caminhando a pé pelo bairro com seu pai e, quando foram atravessar a rua, ele falou que precisavam esperar porque o carro ia dar marcha à ré para sair da vaga onde estava estacionado.

Ela só entendeu como seu pai sabia que o carro ia andar para trás quando ele mostrou a luz branca acesa na traseira do carro. Depois disso, toda luz que Sara via acesa nos veículos ela perguntava para o pai o que o condutor queria comunicar para as pessoas.

Patrícia disse que, além da luz, o condutor também pode usar gestos com o braço para sinalizar as suas intenções.

Sara riu muito e disse para a irmã que os condutores sabiam falar em libras. Eles também usavam os sinais para se comunicar com as pessoas.

A turma da sala de Sara adorou a sua apresentação e entendeu a importância da linguagem e dos sinais do trânsito.



## VOCABULÁRIO

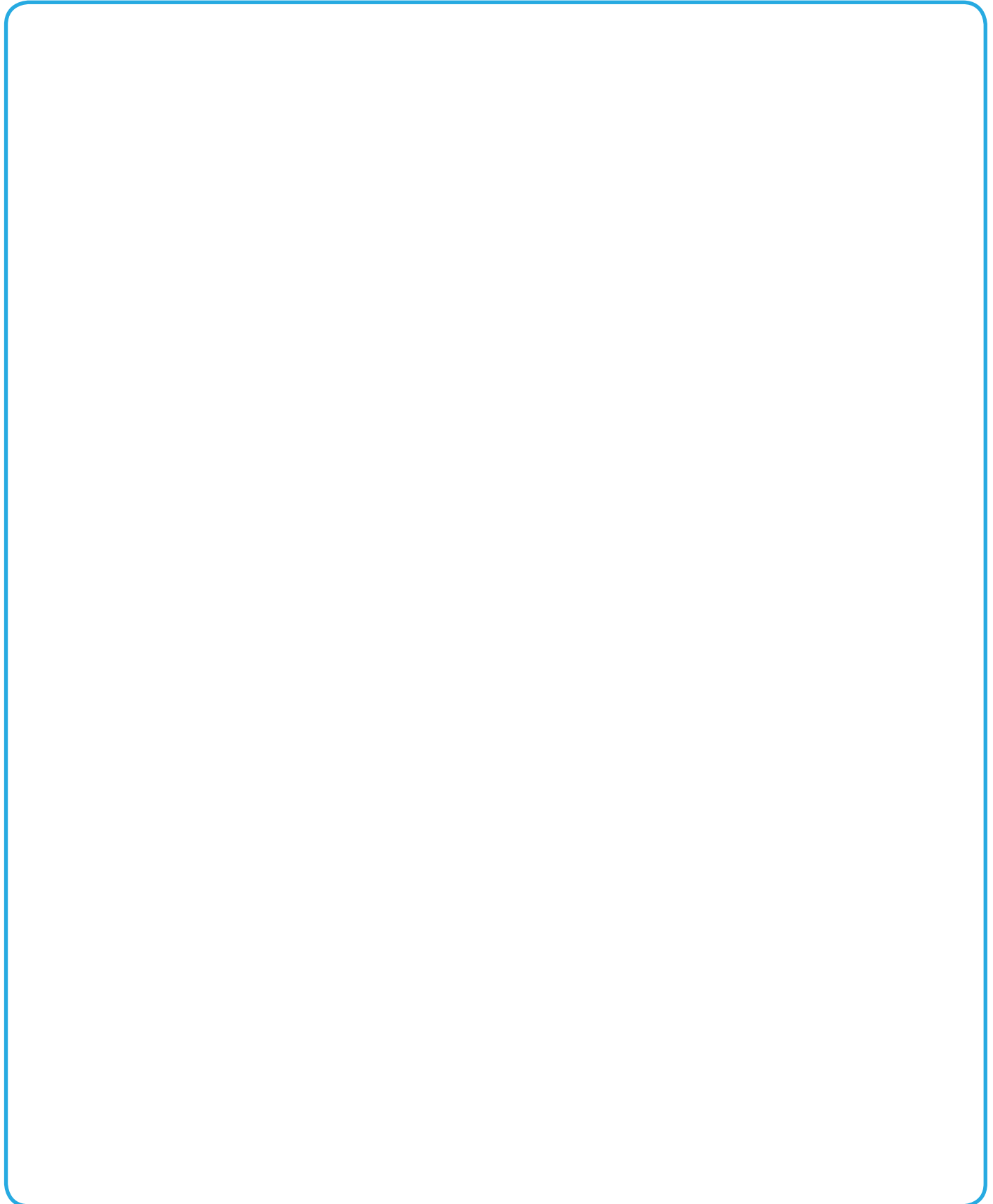
- » **Manobra:** uma mudança controlada em relação ao movimento ou a direção de um veículo.
- » **Marcha à ré:** ato de manobrar o veículo para trás.
- » **Libras:** Língua Brasileira de Sinais. Utilizada por deficientes auditivos para a comunicação entre eles e entre surdos e ouvintes.



### ATIVIDADE 7A

E você? Quando atravessa a rua, fica atento aos sinais emitidos pelos condutores?

Desenhe os sinais emitidos pelos condutores que você conhece.



**ATIVIDADE 7B**

Além da luz indicadora de direção (seta ou pisca-pisca) dos veículos, o condutor usa também gestos com o braço para sinalizar sua intenção. Observe os gestos destes condutores e escreva quais as mensagens transmitidas por eles.



---

---

---

---

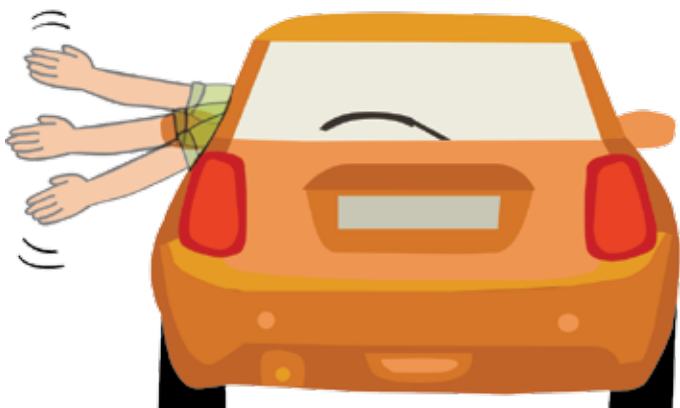


---

---

---

---



---

---

---

---





### ATIVIDADE 7D

A partir das orientações, construa três cenas. Sara deseja atravessar a rua na faixa de pedestres, mas...

**Cena 1** – Há uma moto sinalizando que vai virar naquela rua. Sara atravessa a rua ou não?

**Cena 2** – Um carro está saindo da garagem e vai na mesma direção da moto. Sara atravessa a rua ou não?

**Cena 3** – A moto e o carro já passaram e não vem mais nenhum veículo na rua. Sara atravessa a rua ou não?



### CUIDANDO



Além de compreender o sinal do condutor e obedecer a ele, procure ver e ser visto. Com essa prática, a sua travessia ficará ainda mais segura. Experimente!

**ATIVIDADE 7E**

Compreender os sinais emitidos pelos condutores e obedecer a eles pode salvar vidas, principalmente a dos pedestres. Observe as figuras abaixo e relacione a cor da legenda com o sinais emitidos pelo condutor.

Parar

Dar ré

Virar à esquerda

Virar à direita



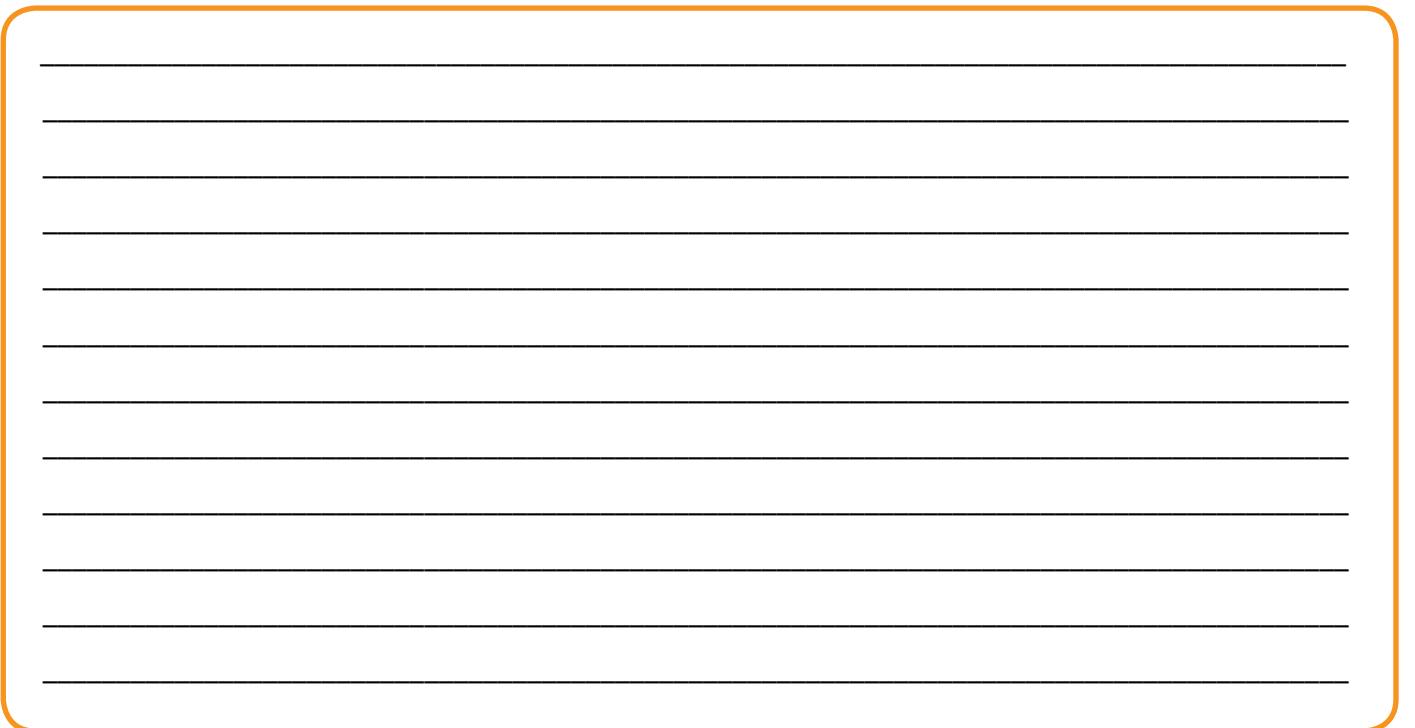




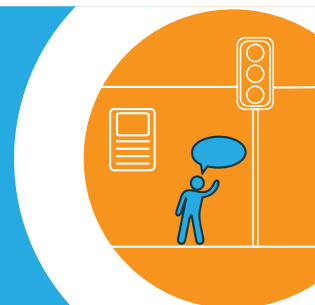


**ATIVIDADE 7F**

Escreva um texto e ilustre justificando por que a comunicação entre motoristas e pedestres pode evitar um acidente.



## Diferentes necessidades – a pessoa com deficiência



Todas as manhãs João e seus amigos aguardam o transporte escolar na praça que fica perto da sua casa. Os garotos adoram a viagem porque aproveitam para conversar e tirar dúvidas sobre a aula do dia anterior. O bate-papo rolava solto e eles nem percebiam a chegada ao ponto final.

Certo dia aguardavam a van, como de costume, quando a mãe de um deles recebeu uma chamada do condutor da van avisando que estava parado e não iria chegar a tempo de levar os alunos para a escola.

A solução encontrada foi pegar um ônibus circular que passava na praça e ia até em frente à escola. A mãe do João se voluntariou para levar os garotos.

Nesse horário o ônibus estava muito lotado e quase não havia poltronas vazias. Nem todos respeitavam os assentos preferenciais para pessoas com deficiências, idosos e gestantes. Um vizinho dos garotos ignorou a reclamação de todos e ocupou um assento indevidamente.

Quando o ônibus parou no próximo ponto, entrou uma idosa com sua neta, e o vizinho fingiu que estava dormindo. João, ao ver a cena, prontamente se levantou e cedeu seu lugar para a senhora.

No intervalo os garotos comentaram o assunto com a professora e ela explicou que é muito importante deixar os assentos preferenciais para aquelas pessoas que realmente precisam. Elogiou a iniciativa do João e deu os parabéns para ele.



Uma semana depois os garotos estavam aguardando o transporte escolar quando observaram que aquele vizinho que não era muito chegado em respeitar os assentos preferenciais estava com a perna engessada e usava muletas. Souberam que havia se machucado numa partida de futebol.

João precisou ir à casa da Maya fazer uma atividade em grupo para a matéria de matemática. Ele e sua irmã mais velha estavam no ônibus quando entrou aquele vizinho com a perna engessada. Todos os assentos estavam ocupados e ele tinha dificuldades para ficar em pé no ônibus em movimento apoiado apenas na muleta.

Na hora João levantou-se e cedeu seu lugar para o vizinho, que prontamente aceitou e agradeceu a ele.

O vizinho lembrou-se do dia em que ocupou um assento preferencial e fingiu estar dormindo e ficou sem graça diante da atitude do João. De agora em diante vai respeitar as necessidades das pessoas e lembrar a atitude bonita do João que, nas duas vezes, cedeu seu lugar.



## VOCABULÁRIO

- » **Acessibilidade:** “são as condições e possibilidades de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de edificações públicas, privadas e particulares, seus espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, proporcionando a maior independência possível e dando ao cidadão deficiente ou àqueles com dificuldade de locomoção o direito de ir e vir a todos os lugares que necessitar, seja no trabalho, estudo ou lazer, o que ajudará e levará à reinserção na sociedade”.



### **ATIVIDADE 8A**

Você já ajudou uma pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida?

Represente essa experiência por meio de um desenho.

A large, empty rounded rectangular box with a blue border, intended for the student to draw their experience.





**ATIVIDADE 8C**

Observe as placas abaixo. Qual é a informação transmitida por elas?



---

---

---

---



---

---

---

---

**ATIVIDADE 8D**

Quais lugares facilitam o acesso da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida e quais dificultam? Por quê?



Four horizontal lines for writing.



Four horizontal lines for writing.



Four horizontal lines for writing.

**ATIVIDADE 8E**

O problema da acessibilidade é apenas das pessoas com deficiência ou é de todos? Por quê?

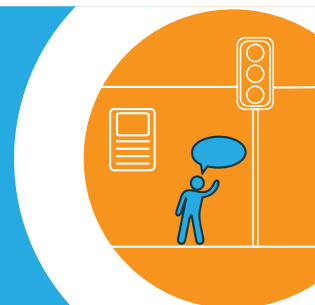


A large rectangular area with a rounded orange border, containing ten horizontal black lines for writing.

### ATIVIDADE 8F

Pense em tudo que estudou e crie uma história em quadrinhos onde apareçam as palavras: acessibilidade, direito e respeito. Nós já começamos a história, agora é só continuar.





Ou se tem chuva e não se tem sol  
ou se tem sol e não se tem chuva!

Ou se calça a luva e não se põe o anel,  
ou se põe o anel e não se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,  
quem fica no chão não sobe nos ares.

É uma grande pena que não se possa  
estar ao mesmo tempo nos dois lugares!

Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,  
ou compro o doce e gasto o dinheiro.

Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...  
e vivo escolhendo o dia inteiro!

Não sei se brinco, não sei se estudo,  
se saio correndo ou fico tranquilo.

Mas não consegui entender ainda  
qual é melhor: se é isto ou aquilo.

Cecília Meireles, Ou Isto ou aquilo. In: **Poesia Completa.**

Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. p. 1483.



Júlia gosta de sorvete de morango porque o vermelho é a sua cor preferida. Sorvete de chocolate, nem pensar!



Na manhã de domingo, Renato e André vão passear de bicicleta no parque em vez de ficarem dormindo!



Usar um vestido para ir ao aniversário ou aquele short jeans? Decisão difícil!



Atravessar na faixa para pedestres ou no meio da rua? Ah, essa resposta é fácil! Na faixa, que é seguro.



Jogar bola com os amigos ou ler um livro? Melhor escolher as duas opções.



Viajar de carro ou de ônibus? Hummm... ônibus leva mais pessoas, por isso polui menos o meio ambiente.



Pedro adora soltar pipas. Onde é mais seguro? No campinho ou na laje? Campinho! Na praça ou no campinho?



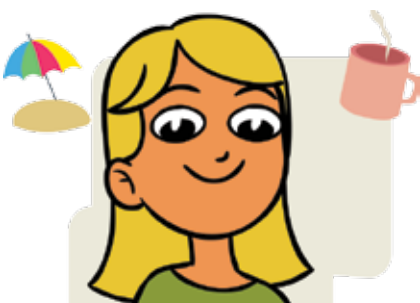
Comprei doce de leite. Levo para o meu irmão ou como tudo?



Final de semana com chuva. Bom para estudar ou para jogar videogame com a família?



Calor ou frio? Tanto faz, gosto dos dois! Calor = praia. Frio = chocolate quente.



Motocicleta? Bicicleta? Carro? Trem? Avião? Vou a pé mesmo, afinal a padaria é ali na esquina.



Cinto de segurança! Alguém tem dúvidas de que é importante para a nossa segurança? Eu não!





**ATIVIDADE 9B**

Você conhece as regras de trânsito? O que o verbo no modo imperativo expressa?

1. Use capacete.
2. Olhe para os dois lados antes de atravessar a rua.
3. Ande pela calçada.
4. Atravesse na faixa de pedestre.
5. Não jogue lixo nas ruas.
6. Utilize cinto de segurança.
7. Brinque em locais seguros.
8. Respeite as sinalizações.

Esse modo verbal tem como objetivo indicar uma ordem, advertência, conselho, súplica, convite, recomendação...

Elabore um texto utilizando os seguintes verbos:

**ATRAVESSAR, PARAR, OLHAR, CORRER, SINALIZAR, CAMINHAR, ESPERAR**

Area for writing the text, containing horizontal lines.



**ATIVIDADE 9C**

Fazer escolhas nem sempre é fácil! Normalmente o tempo ideal necessário para uma travessia segura de pedestres é 12 segundos.

Observe a ilustração abaixo e aponte qual seria sua escolha nesta situação. Justifique sua resposta.



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**ATIVIDADE 9D**

Com base nos conhecimentos adquiridos até agora, escreva todas as escolhas seguras para cada papel assumido no trânsito.



---

---

---

---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---

---

---

**ATIVIDADE 9E**

Agora é a sua vez!

Com base em tudo que você aprendeu este ano, crie uma propaganda que incentive atitudes positivas no trânsito.

**SLOGAN** é uma frase curta e de fácil memorização, usada em anúncios publicitários para chamar a atenção do leitor.



**PROPAGANDA** é um gênero que geralmente contém texto e imagens. Seu principal objetivo é divulgar uma ideia e tentar convencer o público de alguma coisa.



# REFERÊNCIAS

Acidentes de trânsito: as consequências visíveis e invisíveis à saúde da população. **Espaço acadêmico**, n. 128, ano XI, jan. 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT NBR950) – **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2004.

AVANÇOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA – uma análise a partir das Conferências Nacionais. 1. ed. Brasília-DF. 2012

BERINGUIER, C.; BERINGUIER, P. Manieres paysageres une methode d’etude, des pratiques. **Geodoc, documents de recherché de l’UFR Geographie et Amenagement**. Toulouse, Université de Toulouse, n. 35, 1991.

BIAVATI, E.; MARTINS, H. **Rota de colisão: a cidade, o trânsito, você**. São Paulo: Berlendis e Vertechia, 2007.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

\_\_\_\_\_. DECRETO Nº 6.949, de 25 ago. 2009.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Apresentação aos temas transversais: Ética**. Brasília: MEC/SEF, 1997a.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Meio ambiente, Saúde**. Brasília: MEC/SEF, 1997b.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997a.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física**. Brasília: MEC/SEF, 1997b.

\_\_\_\_\_. Senado. **Código de Trânsito Brasileiro – CTB**. Lei 9.503, de 23 set. 1997. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9503Compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503Compilado.htm)>. Acesso em: 27 out. 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC, 2013.

\_\_\_\_\_. MEC. **PNLD 2017: apresentação – Ensino fundamental anos finais**. Brasília, MEC, 2016.

\_\_\_\_\_. MEC. **Edital de Convocação 2/2015-CGPLI**. Processo de inscrição e avaliação de obras didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2017. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-editais/item/6228-edital-pnld-2017>>. Acesso em: 20 out. 2016.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998a.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1998b.

\_\_\_\_\_. Departamento Nacional de Trânsito. **Diretrizes nacionais da Educação para o Trânsito no ensino fundamental**/ Texto de Juciara Rodrigues; Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito, Conselho Nacional de Trânsito. Brasília: Ministério das Cidades, 2009.

\_\_\_\_\_. **Código de Trânsito Brasileiro**. Brasília: ed. DENATRAN, 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Diretrizes de atenção à pessoa com lesão medular**. 2. ed. Brasília-DF, 2015.

\_\_\_\_\_. DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 mar. 2007.

\_\_\_\_\_. DECRETO Nº 3298/99 – REGULAMENTA A LEI 7853/89. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 out. 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. DECRETO Nº 5296/04 – REGULAMENTA AS LEIS 10.048 E 10.098/2000. Regulamenta as Leis números 10.048, de 8 nov. 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 dez. 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

CARTILHA DO CICLISTA. Companhia de Engenharia de Tráfego (CET): São Paulo. 2015. Disponível em: <<http://www.cetesp.com.br/consultas/bicicleta/cartilha-do-ciclista.aspx>>. Acesso em: 27 out. 2016.

CASTROGIOVANNI, A. C. (org.). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 96-97.

CHIANCA, R. B.; CHIANCA, L. **A cidade e o trabalho de meu pai**. São Paulo: Ática, 1999. p. 9-13.

CRIANÇAS EM MOVIMENTO. Comunidade Europeia. Diretório geral de meio ambiente, 2002. (Tradução ao português: Associação Transporte Ativo, 2010)

FREITAS, O. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

FRISON, M. Dallagnol et al. Livro didático como instrumento de apoio para construção de propostas de ensino de Ciências Naturais. **VII Enpec – Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. Florianópolis, 2009. Disponível em: <<http://posgrad.fae.ufmg.br/posgrad/viiienpec/pdfs/425.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2016.

GUIA DO PROGRAMA CRIANÇA SEGURA, PEDESTRE. Criança Segura Brasil. Curitiba, 2006.

GUIA CRIANÇA SEGURA NO CARRO: Criança Segura Brasil. São Paulo, 2013. Disponível em: <<https://redededireitos.org/wp-content/uploads/2015/07/CRIANC%CC%A7A-Guia-Crianc%CC%A7a-Segura-no-Carro-Brasil.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2016.

LIMA, R. T. **A educação para o trânsito como tema transversal: fundamentação pedagógica, ideológica e legal**. Belo Horizonte: 2016.

LIMA, E. S. Indagações sobre currículo: currículo e desenvolvimento humano / [Elvira Souza Lima]; organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 56.

MANUAL BRASILEIRO DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO VOLUME V – SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA. Disponível em: <[http://www.der.mg.gov.br/images/Normas\\_tecnicas/resolucao4832014\\_anexo.pdf](http://www.der.mg.gov.br/images/Normas_tecnicas/resolucao4832014_anexo.pdf)>. Acesso em: 27 out. 2016.

MARIUZA, C. A.; GARCIA, L. F. (org.). **Trânsito e mobilidade humana**: Psicologia, educação e cidadania. Porto Alegre: Ideograf / Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, 2010.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Cadernos Brasil Acessível** – Atendimento adequado para pessoas com deficiência e restrição de mobilidade. Cad.1. Brasília: Ministério das Cidades, 2006.

\_\_\_\_\_. **Cadernos Brasil Acessível** – Construindo a cidade acessível. Cad. 2. Brasília: Ministério das Cidades, 2006.

MOREIRA, F. D. L. (org.). **Saúde e trânsito**. 1. ed. Rio de Janeiro: Arquimedes, 2013.

OBJETIVOS DO MILÊNIO. **Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento**. [online]. Sem data. Disponível em: <<http://www.objetivosdomilenio.org.br/>>. Acesso em: 6 out. 2016.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Informe sobre segurança no trânsito na Região das Américas. Washington, DC: OPAS, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Projeto de Declaração de Brasília**. [online]. Sem data. Disponível em: <[http://www.who.int/violence\\_injury\\_prevention/road\\_traffic/Final\\_Draft\\_Brasilia\\_declaration\\_POR.pdf](http://www.who.int/violence_injury_prevention/road_traffic/Final_Draft_Brasilia_declaration_POR.pdf)>. Acesso em: 6 out. 2016.

\_\_\_\_\_. **Brasil é o país com maior número de mortes de trânsito por habitante da América do Sul**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/oms-brasil-e-o-pais-com-maior-numero-de-mortes-de-transito-por-habitante-da-america-do-sul/>>. Acesso em: 16 out. 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Dez estratégias para segurança de criança no trânsito**. 2015. Disponível em: <[http://iect.org.br/wp-content/uploads/2015/08/WHO\\_NMH\\_NVI\\_15.3\\_por.pdf](http://iect.org.br/wp-content/uploads/2015/08/WHO_NMH_NVI_15.3_por.pdf)>. Acesso em: 14 nov. 2016.

\_\_\_\_\_. **Caminhar com segurança**: breve panorama sobre a segurança dos pedestres no mundo. Disponível em: <[http://www.sinaldetransito.com.br/artigos/caminhar\\_seguro.pdf](http://www.sinaldetransito.com.br/artigos/caminhar_seguro.pdf)>. Acesso em: 14 nov. 2016.

PEDEN, M. et al. **World report on road traffic injury prevention**. Geneva: World Health Organization, 2004.

PIAGET, J. **O julgamento moral na criança**. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

\_\_\_\_\_. **Os pensadores. A epistemologia genética**. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

\_\_\_\_\_. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

PLANO NACIONAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA. PROJETO OBSERVATÓRIO NACIONAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA. Mapeamento da Ação Finalística Evitando Acidentes na Primeira Infância. Fortaleza-CE, ago. 2014.

RELATÓRIO MUNDIAL SOBRE A DEFICIÊNCIA / World Health Organization, The World Bank. Trad. Lexicus Serviços Linguísticos. São Paulo: SEDPcD, 2012.

RESOLUÇÃO Nº 277, DE 28 DE MAIO DE 2008. Dispõe sobre o transporte de menores de 10 anos e a utilização do dispositivo de retenção para o transporte de crianças em veículos.

ROZESTRATEN, R. J. A. **Educando para o trânsito**: ensino fundamental. Campo Grande: UCDB, 2005.

SANTOS, M. G. F. N. **Educação ambiental no livro didático**: análise dos manuais da 4ª série do ensino fundamental adotados nas escolas públicas brasileiras. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2006.

SCHMITZ, A. R.; SILVA, P. V. O trânsito depende de todos nós. In: MARIUZA, C. A.; GARCIA, L. F. (orgs.). **Trânsito e mobilidade humana**: psicologia, educação e cidadania. Porto Alegre: Ideograf / Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, 2010.

TOWNER, E. et al. **Injuries in children aged 0 – 14 years old and inequalities**. London: Health Development Agency, 2005.

UNICEF. **A situação mundial da Infância – 2012: crianças em um mundo urbano**. Nova York, 2012. Disponível em: <[www.unicef.org/sowc2012](http://www.unicef.org/sowc2012)>. Acesso em: 16 out. 2016.

VASCONCELLOS, E. **O que é o trânsito**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

VIEIRA, A. M. Autoridade e autonomia: uma relação entre a criança e a família no contexto infantil. **Revista Iberoamericana de Educación**, n. 49, p. 34-40, 2009.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Revista de audiência pública do Senado. **Em discussão: Mobilidade urbana – hora de mudar os rumos**, ano 4, n. 18, nov. 2013.

VINHA, T.; TOGNETTA, L. Construindo a autonomia moral na escola: os conflitos interpessoais e a aprendizagem dos valores. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 9, n. 28, p. 525-540, set./dez. 2009.

WASELFISZ, J. J. **Mapa da violência 2012**: crianças e adolescentes do Brasil. Rio de Janeiro: Cebela/Flasco, 2012.







COLOQUE SUA  
MARCA AQUI